

O [Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#), apresentado pela Comissão Europeia, em março de 2021, propõe um conjunto de metas a alcançar pela UE27, para avaliar os progressos do mercado de emprego, das competências e da proteção social até 2030: i) aumentar a taxa de emprego da população entre os 20 e os 64 anos para, pelo menos, 78%; ii) aumentar a taxa anual de participação de adultos em educação e formação para, pelo menos, 60% (nos últimos 12 meses); iii) reduzir a população em risco de pobreza ou exclusão social em, pelo menos 15 milhões de pessoas, das quais pelo menos 5 milhões devem ser crianças .

Cada Estado-Membro foi convidado a estabelecer **metas nacionais**, de modo a contribuir para alcançar as metas estabelecidas pela UE27 até 2030.

Portugal comprometeu-se a:

- aumentar a **taxa de emprego** da população entre os 20 e os 64 anos para, pelo menos, 80%
- aumentar a taxa anual de **participação de adultos em educação e formação** para, pelo menos, 60%;
- reduzir a **população em risco de pobreza ou exclusão social** em, pelo menos, 765 mil pessoas, das quais no mínimo 167 mil crianças.



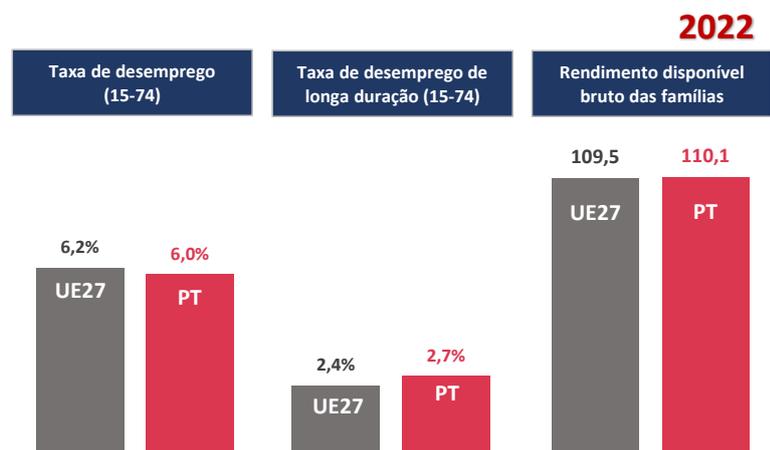
No domínio do **emprego**, em 2022, Portugal estava a 2,5 p.p. da meta definida para 2030. A diferença entre homens e mulheres era de 5,6 p.p., a favor dos homens.

Os dados mais recentes para toda a UE27 (2022), afirmam um melhor desempenho nacional face à média – 77,5% PT | 74,6% (UE27).

Outros indicadores principais apontam para os seguintes resultados:

- em PT, a **taxa de desemprego** foi ligeiramente inferior à média da UE27 (-0,2 p.p.);
- a **taxa de desemprego de longa duração** foi superior, com uma diferença de 0,3 p.p.;
- o **rendimento disponível bruto das famílias** foi de 110,1, em PT, superior à média da UE27 (109,5), registando-se um aumento deste rendimento face ao ano anterior (108,5).

Tal como no emprego, os valores do desemprego penalizavam mais as mulheres do que os homens.

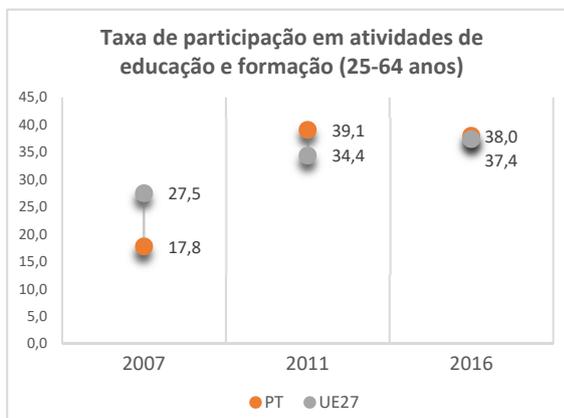


No indicador de referência para as **competências**, a informação mais recente (2016) aponta para uma taxa anual de participação de adultos em educação e formação de 38%, ligeiramente superior à da média europeia (0,6 p.p.).

Nos restantes indicadores principais, Portugal apresentou, em 2022, também valores mais favoráveis face à média da UE27:

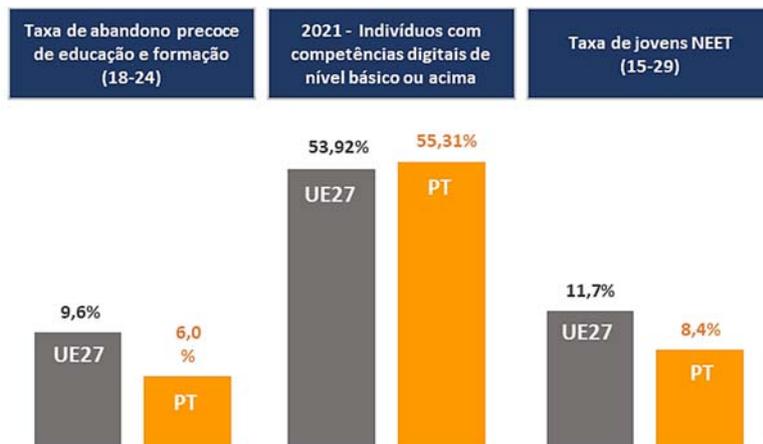
- a **taxa de abandono precoce de educação e formação** (6.0%) foi inferior à média europeia, em 3,6 p.p.;
- a **proporção de indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima** (55,31%) foi superior em 1,39 p.p. (2021);
- a **taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação e formação (NEET)** foi de 8,4%, também inferior em 3,3 p.p. face à média europeia (11,7%).

Os indicadores de educação e formação penalizam, em geral, mais os homens do que as mulheres.



O indicador principal original refere-se ao Inquérito de Educação e Formação de Adultos (IEFA), quinzenal, cujo valor mais recente é de 2016. O novo indicador, baseado no Inquérito ao Emprego, será publicado pelo Eurostat a partir da primavera de 2023, referente a 2022.

2022

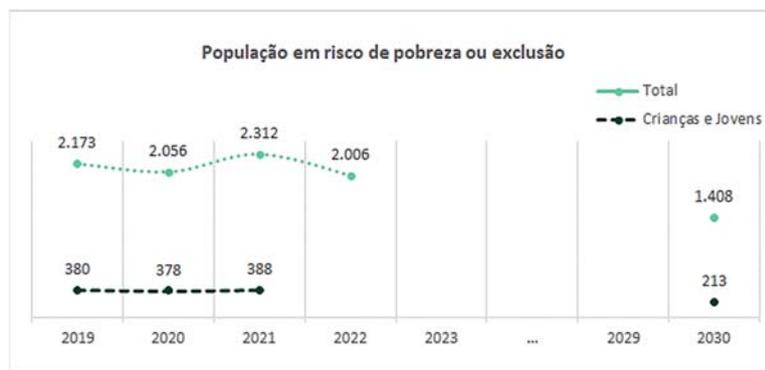


De acordo com os últimos resultados publicados, relativos ao inquérito de 2022, a **taxa de pobreza ou exclusão social**, em Portugal, foi de 19,4% verificando-se uma redução de 3 p.p. face ao ano anterior e de 1,7 p.p., face a 2019, o que equivale a uma redução de 306 mil pessoas em situação de pobreza ou exclusão social face ao ano anterior e de 167 mil pessoas comparativamente a 2019. Os dados relativos a crianças e jovens (0-17 anos), deste inquérito, ainda não foram publicados.

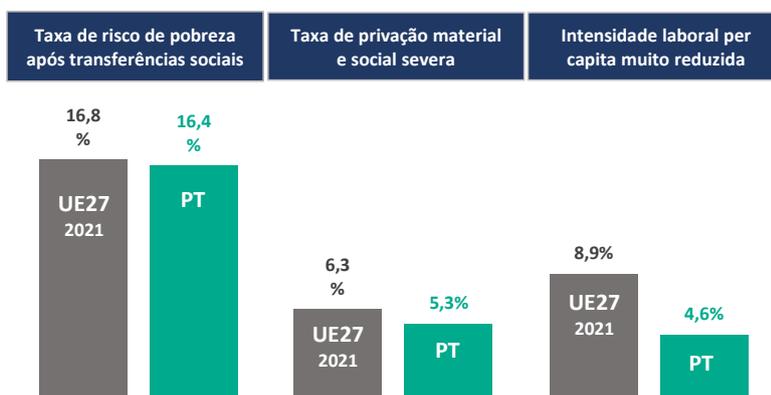
Analisando cada um dos indicadores que compõem a taxa de risco de pobreza ou exclusão social, a partir do inquérito de 2022, observa-se que:

- 5,3% da população, em Portugal nesse ano, estava em **privação material e social severa**;
- A **taxa de risco de pobreza** (relativa aos rendimentos de 2021) era de 16,4%;
- A **intensidade laboral per capita muito reduzida** foi de 4,6%.

Os dados da UE27 para 2022 ainda não foram publicados.



2022



PAINEL DE INDICADORES SOCIAIS REVISTO

Igualdade de Oportunidades



| Ano de inquérito | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Tendência |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|-----------|
| Indicadores principais | | | | | | | | | |
| Taxa de abandono precoce de educação e formação % da população dos 18 aos 24 anos | 13,7 | 14,0 | 12,6 | 11,8 | 10,6 | 8,9 | 5,9 | 6,0 | |
| Indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima % da população dos 16 aos 74 anos | 47,6 | 47,7 | 50,3 | | 51,8 | | 55,3 | | |
| Taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação ou formação (taxa NEET 15-29) % da população jovem com 15 a 29 anos | 13,2 | 12,8 | 10,6 | 9,6 | 9,2 | 11,0 | 9,5 | 8,4 | |
| Disparidade no emprego entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença entre as taxas de emprego de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos | 6,4 | 6,5 | 7,2 | 6,6 | 6,9 | 5,7 | 5,9 | 5,6 | |
| Desigualdade na distribuição de rendimento (rácio S80-S20) Rácio entre o rendimento total recebido pelos 20% da população com rendimento mais elevado (quintil superior) e o recebido pelos 20% da população com rendimento mais baixo (quintil inferior) | 6,0 | 5,9 | 5,8 | 5,2 | 5,2 | 5,0 | 5,7 | | |
| Indicadores secundários | | | | | | | | | |
| Participação de adultos em formação ao longo da vida, nos últimos 3 meses (25-64) % da população dos 25 aos 64 anos | 9,7 | 9,6 | 9,8 | 10,3 | 10,5 | 10,0 | 12,9 | 13,8 | |
| Taxa de diplomados do ensino superior (30-34) % da população dos 30 aos 34 anos | 31,9 | 34,6 | 33,5 | 33,5 | 36,2 | 39,6 | 43,7 | 43,0 | |
| Disparidade no emprego a tempo parcial entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença na proporção de emprego a tempo parcial de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos | 5,8 | 5,6 | 5,7 | 5,0 | 5,7 | 5,3 | 4,5 | 4,5 | |
| Disparidade salarial entre homens e mulheres (valores não ajustados) % do rendimento médio bruto horário dos homens | 16,0 | 13,9 | 10,8 | 8,9 | 10,9 | 11,4 | 11,9 | | |

Condições de Trabalho Justas



| Ano de inquérito | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Tendência |
|---|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| Indicadores principais | | | | | | | | | |
| Taxa de emprego (20-64) % da população dos 20 aos 64 anos | 67,9 | 69,5 | 72,5 | 74,7 | 75,5 | 74,2 | 75,9 | 77,5 | |
| Taxa de desemprego (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos | 13,0 | 11,5 | 9,2 | 7,2 | 6,7 | 7,0 | 6,6 | 6,0 | |
| Taxa de desemprego de longa duração (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos | 7,5 | 6,4 | 4,6 | 3,2 | 2,8 | 2,3 | 2,9 | 2,7 | |
| Rendimento disponível bruto real das famílias per capita (índice = 2008) | 96,27 | 99,24 | 101,03 | 103,95 | 107,84 | 105,86 | 108,45 | 110,07 | |
| Indicadores secundários | | | | | | | | | |
| Taxa de atividade (15-64) % da população dos 15 aos 64 anos | 72,3 | 72,7 | 73,8 | 74,5 | 74,9 | 73,8 | 75,2 | 76,4 | |
| Taxa de desemprego jovem (15-24) % da população ativa dos 15 aos 24 anos | 32,0 | 28,0 | 23,9 | 20,3 | 18,3 | 22,5 | 23,4 | 19,0 | |
| Duração do emprego, no posto de trabalho atual, inferior a 12 meses % da população empregada dos 20 aos 64 anos | 14,2 | 14,4 | 14,7 | 15,1 | 15,1 | 12,5 | 11,8 | | |
| Taxa de transição de contratos não permanentes para permanentes % da média de três anos | 26,2 | 28,2 | 30,3 | 31,2 | 33,6 | 35,0 | | | |
| Taxa de risco de pobreza no trabalho (18 e mais anos)* % da população com 18 e mais anos | 10,9 | 10,9 | 10,8 | 9,7 | 10,8 | 9,5 | 11,2 | | |

Fontes: Eurostat; INE

Nota: (*) os resultados referem-se ao ano anterior (n-1).

Proteção e inclusão sociais



| Ano de inquérito | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Tendência |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|------|------|------|-----------|
| Indicadores principais | | | | | | | | | |
| Taxa de risco de pobreza ou de exclusão social (AROPE) % da população | 26,4 | 24,9 | 23,4 | 21,6 | 21,1 | 20,0 | 22,4 | 19,4 | |
| Taxa de risco de pobreza ou exclusão social das crianças (0-17) % da população até aos 17 | 31,2 | 27,5 | 24,6 | 22,4 | 21,9 | 21,9 | 22,9 | | |
| Impacto das transferências sociais (excluindo as pensões) na redução da pobreza^a % de redução da AROP | 26,1 | 24,0 | 22,5 | 23,8 | 24,2 | 26,0 | 20,0 | 23,7 | |
| Disparidades entre homens e mulheres com deficiência, no emprego p.p. | 19,9 | 22,0 | 17,6 | 18,3 | 19,2 | 18,2 | 16,2 | | |
| Taxa de sobrecarga das despesas em habitação^b % da população | 9,1 | 7,5 | 6,7 | 5,7 | 5,7 | 4,1 | 5,9 | 5,0 | |
| Crianças com menos de 3 anos em estruturas de acolhimento formais % da população até aos 3 anos | 47,2 | 49,9 | 47,5 | 50,2 | 52,9 | 53,0 | 50,4 | | |
| Necessidades de cuidados médicos não satisfeitas, declaradas pelo próprio % da população de 16 e mais anos | 3,0 | 2,4 | 2,3 | 2,1 | 1,7 | 1,6 | 2,3 | | |
| Indicadores secundários | | | | | | | | | |
| Taxa de risco de pobreza (AROP)^a % da população | 19,5 | 19,0 | 18,3 | 17,3 | 17,2 | 16,2 | 18,4 | 16,4 | |
| Taxa de privação material e social severa % da população | 10,9 | 9,1 | 8,0 | 6,6 | 5,6 | 5,4 | 6,0 | 5,3 | |
| Pessoas que vivem num agregado familiar com muito baixa intensidade de trabalho^a % da população | 10,2 | 8,5 | 7,7 | 6,9 | 6,2 | 5,0 | 5,2 | 4,6 | |
| Taxa de risco de pobreza das crianças (0-17)^a % da população até aos 17 | 24,8 | 22,4 | 20,7 | 19,0 | 18,5 | 19,1 | 20,4 | | |
| Taxa de privação material e social grave das crianças (0-17) % da população até aos 17 | 14,2 | 11,8 | 8,6 | 7,1 | 5,8 | 5,4 | 4,9 | | |
| Pessoas que vivem num agregado familiar com muito baixa intensidade de trabalho das crianças (0-17)^a % da população até aos 17 | 8,7 | 6,4 | 6,0 | 5,5 | 5,2 | 3,8 | 4,1 | | |
| Intensidade de pobreza^a % do limiar de pobreza | 28,8 | 26,6 | 26,5 | 24,2 | 22,1 | 24,4 | 26,5 | | |
| Privação habitacional severa (proprietário) % de proprietários com hipoteca ou empréstimo | 3,2 | 3,4 | 3,1 | 2,7 | 2,7 | 3,4 | | | |
| Privação habitacional severa (inquilino) % de arrendatários ao preço de mercado | 8,0 | 9,0 | 6,5 | 7,8 | 7,7 | 9,0 | | | |
| Total das despesas sociais por função: proteção social % do PIB | 18,5 | 18,1 | 17,2 | 16,9 | 16,9 | 18,9 | 18,3 | | |
| Total das despesas sociais por função: cuidados de saúde % do PIB | 6,2 | 6,1 | 6,2 | 6,5 | 6,5 | 7,5 | 7,6 | | |
| Total das despesas sociais por função: educação % do PIB | 5,1 | 4,8 | 4,6 | 4,4 | 4,5 | 4,7 | 4,6 | | |
| Rácio de substituição agregado das pensões^a Rácio | 0,6 | 0,6 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | 0,6 | | |
| Percentagem da população incapaz de manter a casa adequadamente aquecida % do total da despesa com saúde | 43,3 | 42,7 | 38,9 | 37,0 | 38,0 | 33,8 | 27,9 | | |
| Crianças dos 3 anos até à idade da escolaridade obrigatória em estruturas formais de acolhimento % da população dos 3 aos 6 anos | 83,5 | 86,2 | 87,4 | 88,4 | 89,2 | 82,9 | 83,3 | | |
| Despesas com cuidados de saúde não reembolsadas % do total da despesa com saúde | 29,5 | 29,4 | 29,7 | 29,9 | 30,6 | 27,8 | | | |
| Anos de vida saudável aos 65 anos: mulheres Anos | 5,4 | 6,4 | 6,7 | 6,9 | 6,9 | 7,1 | | | |
| Anos de vida saudável aos 65 anos: homens Anos | 7,0 | 7,7 | 7,9 | 7,8 | 7,9 | 8,4 | | | |
| Taxa normalizada de mortalidade evitável e tratável N.º / 100 000 habitantes com menos de 75 anos | 228,6 | 229,3 | 222,3 | 221,1 | 214,5 | | | | |

Fontes: Eurostat; INE

Nota: (^a) os resultados referem-se ao ano anterior (n-1).

(^b) comparação relativa ao ano do inquérito com o rendimento disponível do ano anterior.